

«Assim haverá mais alegria no Céu por um só pecador que se arrependa,
do que por noventa e nove justos, que não precisam de arrependimento.»

Lc 15, 1-32

Pinta o desenho!





Refletir a caminho!...

Continuando no “caminho” espiritual até Jerusalém, o Evangelho deste Domingo fala-nos da misericórdia de Deus, da sua capacidade para perdoar e, sobretudo, da sua disponibilidade para nos acolher a todos, aceitando as nossas falhas e, apesar destas – ou talvez por sua causa! –, dispor-se a derramar sobre nós o seu Amor.

Em primeiro lugar, Jesus apresenta a parábola da ovelha perdida, de um rebanho de cem. No entanto, não é pelo facto de ser apenas uma que a sua importância é menor. Pelo contrário, toda e qualquer uma delas é importante, tal como cada um de nós é importante para Deus; dele recebemos a sua atenção, o seu cuidado, a sua alegria, o seu Amor. Depois, a parábola da dracma perdida reforça a anterior. Preocupada com apenas uma moeda, aquela mulher varre toda a casa à sua procura, representando a preocupação que Deus tem por todos os que de Ele se afastam, alegrando-se no momento do reencontro. Por fim, a última parábola mostra-nos o Amor incondicional que Deus tem por todos, apesar de nos afastarmos. Respeitando as decisões de cada um de nós, Deus está sempre pronto a acolher-nos de volta, ansiando mesmo por esse regresso e festejando-o sempre.

E esta última parábola conduz-nos de volta ao contexto em que todas são apresentadas. Os fariseus e os escribas mostravam-se surpreendidos pelo acolhimento que Jesus dispensava aos pecadores. Em vez de os afastar, punir ou desprezar, Jesus recebe-os de braços abertos. E nós, estaremos dispostos a atuar da mesma forma?

Põe a tua memória à prova

Classifica cada afirmação como verdadeira (V) ou falsa (F).



Os publicanos e os pecadores aproximavam-se de Jesus. **V F**

Os fariseus e os escribas murmuravam entre si porque Jesus acolhia os pecadores. **V F**

Na parábola, o filho mais velho pedia a sua parte da herança ao pai. **V F**

Quando regressou a casa, o filho mais novo pediu apenas para ser um trabalhador. **V F**

O filho mais velho lamentou que o pai nunca lhe tivesse organizado uma festa. **V F**



Descobre as cinco diferenças!

